"Tomar decisões em uma cidade digital, a qual trabalha com acesso a informações globais simulando os efeitos das transformações propostas, é uma revolução."

José Luiz Bizelli

A Revolução

A revolução proposta por esse software não é possível, pois os agentes da revolução têm que ser necessariamente os cidadãos, caso contrário haverá resistência e exclusão. Se há um desejo de promover uma revolução na administração pública é necessário antes atualizar alguns conceitos.

Existem muitas questões a serem observadas, como a privacidade dos dados, segurança contra acesso indevido, armazenamento e backups, etc. Num ambiente fictício como descrito em seu artigo isso tudo não precisa ser considerado, mas em um software proposto com essa plataforma (Microsoft Access) é necessário levar em conta que um acesso privilegiado por qualquer agente nesse sistema é danoso, além de ser inviável uma manutenção deste banco quando ele atingir níveis de complexidade muito grande.

Acredito que sua visão é como se fosse uma análise das possibilidades na década de 80. Atualmente pensar em revolução não é mais pensar em informatização, mas em internet, é necessário desenvolver um sistema online de gestão municipal e participação social.

# **Tecnologia**

Plataforma

Um software que funciona apenas em um ambiente é tido como problemático, e a situação piora se o único ambiente for uma solução paga (Windows), salvo a portabilidade fornecida pelo Spring Web, que diz que o produto Mapas Digitais em Ambiente Web poderá ser executado sobre a plataforma LINUX.

O escasso dinheiro público para financiar pesquisas está sendo desperdiçando ao se pagar royalties às grandes corporações, e mesmo que exista um acordo por se tratar de uma pesquisa educacional, e que a Microsoft não cobre pela utilização do software, ainda assim deve haver algum tipo de custo, como suporte técnico.

Mesmo não havendo qualquer tipo de custo ainda é prejudicial, pois existem soluções que tem qualidade igual ou superior, e ainda com nobres objetivos, como a disseminação e criação de conhecimento. O banco de dados MySQL é o maior exemplo disso, criado por uma comunidade de peers (colaboradores), é uma solução gratuita e muito melhor na quase totalidade dos aspectos do que uma solução Microsoft.

## Usabilidade

Para acabar com o problema de o sistema rodar apenas no Windows a solução é fazê-lo funcionar online, independente do Sistema Operacional, basta um navegador para poder acessá-lo.

Além de vantagens que só um sistema online permite como o controle de um banco de dados por múltiplos pontos. O Microsoft Access é uma solução limitada por poder ser manipulado por apenas um computador, já o MySQL pode ser acessado simultaneamente por várias máquinas em várias localidades, trabalhando independentemente de redes internas.

## Design

Design do software, analisado por imagens da tela contidas nos manuais é obsoleto, aliás, totalmente obsolete, e nada intuitivo. Para se realizar um processo é preciso quase de um curso, o que não deveria acontecer.

# Custos

### Convênio Guarda-Chuva

O custo de adesão para uma prefeitura pode ser considerado relativamente alto, com um sistema online não há necessidade de alugar computadores, ainda mais por 1200 reais por mês, o preço de uma máquina nova. Aliás, grande parte dos aluguéis é praticamente o preço de máquinas novas.

# Conclusão

Existe atualmente um esforço global para a popularização da informação e do conhecimento, e a revolução proposta por esse software é o enterramento da verdadeira revolução, é um grande retrocesso no modo de encarar as mudanças atuais e o cenário de cooperação proporcionado pela internet.

Nunca é tarde demais para desconstruir softwares, gigantes mundiais são especialistas nisso, a própria Microsoft (fornecedora de produtos que mantém o funcionamento deste software) interrompeu a produção do Windows Vista quando o projeto estava para ser concluído, adiando em alguns anos seu lançamento, para poder recomeçar do zero.

# Bibliografia

BIZELLI, J. L. ; CINTRÃO, Luciano Pezza ; NOGUEIRA, J. . Cidade digital com governança eletrônica. Revista Banco Hoje, v. 221, p. 20-21, 2008

http://www.governancamunicipal.fclar.unesp.br/

TAPSCOTT, D.; WILLIANS, A. D. Wikinomics, Como a colaboração em massa pode mudar seu negócio, Editora Nova Fronteira